

31 de Agosto de 2006

## Actividade dos Transportes

### Janeiro a Junho de 2006

No primeiro semestre de 2006, os movimentos de passageiros nos Aeroportos localizados em território nacional e de mercadorias nos Portos nacionais<sup>1</sup> aumentaram, respectivamente, 7,7% e 1,1%.

#### 1. MOVIMENTO NOS PORTOS

De Janeiro a Junho de 2006, entraram nos portos nacionais 6 483 embarcações de comércio, correspondendo uma variação homóloga de -0,7%. A dimensão das embarcações entradas, em termos de arqueação bruta total (GT), situou-se em cerca de 67,3 milhões (+3,6% face ao mesmo ano anterior).

O movimento total de mercadorias nos portos traduziu-se em 32 363 mil toneladas (+1,1%), repartidas por 6 234 mil toneladas de mercadorias em tráfego nacional e 26 130 mil toneladas em tráfego internacional, registando-se, face ao período homólogo, variações de -1,2% e +0,4%, respectivamente. O tráfego internacional foi responsável por 86,8% do total das mercadorias descarregadas e 66,3% das mercadorias carregadas.

Movimento		Movimento nos Portos (Janeiro a Junho 2006)										
Portos	2005 (nº)	Navios (a)			Passageiros (b) (d)			Mercadorias (c)				
		2006 (nº)	Variação Homóloga	2005 (10 <sup>3</sup> GT)	2006 (10 <sup>3</sup> GT)	Variação Homóloga	2005 (nº)	2006 (nº)	Variação Homóloga	2005 (10 <sup>3</sup> t)	2006 (10 <sup>3</sup> t)	Variação Homóloga
<b>Portugal</b>	<b>6 526</b>	<b>6 483</b>	<b>-0,7%</b>	<b>64 996</b>	<b>67 347</b>	<b>3,6%</b>	<b>256 339</b>	<b>259 823</b>	<b>1,4%</b>	<b>32 021</b>	<b>32 363</b>	<b>1,1%</b>
<b>Continente</b>	<b>5 205</b>	<b>5 252</b>	<b>0,9%</b>	<b>50 826</b>	<b>53 498</b>	<b>5,3%</b>	<b>20 261</b>	<b>22 771</b>	<b>12,4%</b>	<b>30 295</b>	<b>30 791</b>	<b>1,6%</b>
Leixões	1 369	1 303	-4,8%	10 031	9 897	-1,3%	47	81	72,3%	6 790	6 562	-3,4%
Aveiro	544	534	-1,8%	1 513	1 565	3,4%	-	-	-	1 714	1 747	2,0%
Lisboa	1 649	1 648	-0,1%	18 605	18 494	-0,6%	20 214	22 690	12,2%	5 782	5 294	-8,5%
Setúbal	774	758	-2,1%	9 053	8 171	-9,7%	-	-	-	3 305	3 098	-6,3%
Sines	556	668	20,1%	10 368	13 977	34,8%	-	-	-	11 895	13 240	11,3%
Outros	313	341	8,9%	1 257	1 393	10,8%	-	-	-	810	850	5,0%
<b>R.A. Açores</b>	<b>551</b>	<b>512</b>	<b>-7,1%</b>	<b>3 459</b>	<b>4 005</b>	<b>15,8%</b>	-	-	-	<b>785</b>	<b>770</b>	<b>-1,8%</b>
Ponta Delgada	462	445	-3,7%	3 301	3 933	19,2%	-	-	-	764	747	-2,2%
Vila do Porto	89	67	-24,7%	158	72	-54,5%	-	-	-	21	23	11,2%
<b>R.A. Madeira</b>	<b>770</b>	<b>719</b>	<b>-6,6%</b>	<b>10 711</b>	<b>9 844</b>	<b>-8,1%</b>	<b>236 078</b>	<b>237 052</b>	<b>0,4%</b>	<b>941</b>	<b>802</b>	<b>-14,8%</b>
Funchal	539	324	-39,9%	9 272	7 508	-19,0%	117 822	118 229	0,3%	694	173	-75,1%
Porto Santo	183	193	5,5%	1 227	1 372	11,8%	118 256	118 823	0,5%	25	35	42,8%
Canical	48	202	320,8%	212	964	354,6%	-	-	-	222	594	167,8%

(a) - Navios entrados

(b) - Passageiros desembarcados e embarcados

(c) - Mercadorias descarregadas e carregadas

(d) - Informação não disponível para a R. A. dos Açores

<sup>1</sup> A Região Autónoma dos Açores apenas inclui os portos de Ponta Delgada e Vila do Porto.

## 2. MOVIMENTO NOS AEROPORTOS

De Janeiro a Junho de 2006 movimentaram-se 64 746 aeronaves comerciais nos aeroportos localizados no território nacional, o que correspondeu a um movimento de cerca de 11,3 milhões de passageiros, de onde resultaram variações homólogas de 5,3% e de 7,7%, respectivamente.

No mesmo período registou-se nos aeroportos nacionais o movimento de cerca de 5,6 milhões de passageiros desembarcados e igual número de passageiros embarcados. De registar que cerca de 202 mil movimentos corresponderam a passageiros em trânsito directo.

Os movimentos de tráfego internacional foram responsáveis por 72,2% do total de movimentos de aeronaves e por 76,8% do movimento total de passageiros movimentados nos aeroportos nacionais, complementarmente, o tráfego nacional de aeronaves e passageiros contribuiu com 27,8% e 23,2%, respectivamente.

Quadro II

Movimento nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira (Janeiro a Junho 2006)

Movimento Aerportos	Aeronaves (a)			Passageiros (b)			Carga e Correio (c)		
	2005 (nº)	2006 (nº)	Variação Homóloga	2005 (10 <sup>3</sup> )	2006 (10 <sup>3</sup> )	Variação Homóloga	2005 (t)	2006 (t)	Variação Homóloga
<b>Portugal</b>	<b>61 510</b>	<b>64 746</b>	<b>5,3%</b>	<b>10 536</b>	<b>11 349</b>	<b>7,7%</b>	<b>74 800</b>	<b>78 378</b>	<b>4,8%</b>
<b>Continente</b>	<b>47 256</b>	<b>50 692</b>	<b>7,3%</b>	<b>8 586</b>	<b>9 321</b>	<b>8,6%</b>	<b>61 170</b>	<b>65 776</b>	<b>7,5%</b>
Lisboa	29 441	31 614	7,4%	5 161	5 628	9,0%	48 885	49 806	1,9%
Faro	7 360	8 131	10,5%	2 033	2 189	7,7%	643	407	-36,6%
Porto	10 455	10 947	4,7%	1 391	1 504	8,1%	11 642	15 562	33,7%
<b>R.A.Madeira</b>	<b>6 899</b>	<b>6 636</b>	<b>-3,8%</b>	<b>1 180</b>	<b>1 222</b>	<b>3,5%</b>	<b>5 413</b>	<b>4 861</b>	<b>-10,2%</b>
Madeira	5 519	5 522	0,1%	1 110	1 153	3,8%	5 221	4 698	-10,0%
Porto Santo	1 380	1 114	-19,3%	69	69	-1,2%	193	162	-15,7%
<b>R.A.Açores</b>	<b>7 355</b>	<b>7 418</b>	<b>0,9%</b>	<b>770</b>	<b>806</b>	<b>4,7%</b>	<b>8 217</b>	<b>7 742</b>	<b>-5,8%</b>
João Paulo II	2 489	2 490	0,0%	379	392	3,3%	4 240	4 284	1,0%
Horta	933	940	0,8%	81	84	3,7%	700	623	-11,0%
Santa Maria	349	517	48,1%	42	44	5,1%	143	156	9,2%
Flores	239	243	1,7%	14	14	0,0%	187	147	-21,5%
Graciosa (d)	202	234	15,8%	15	14	-5,0%	133	96	-27,4%
São Jorge (d)	277	317	14,4%	20	20	2,0%	150	126	-16,1%
Corvo (d)	128	162	26,6%	1	1	0,0%	23	18	-20,6%
Pico (d)	596	308	-48,3%	18	26	39,9%	198	216	9,2%
Lajes (d)	2 142	2 207	3,0%	198	209	5,8%	2 443	2 075	-15,1%

(a) - Aterragens

(b) - Passageiros desembarcados, embarcados e trânsitos directos

(c) - Carga e correio desembarcados e embarcados

(d) - Valores estimados

### 3. MOVIMENTO DE PASSAGEIROS E MERCADORIAS NO TRANSPORTE FERROVIÁRIO

De acordo com os elementos actualmente disponíveis, o transporte pesado de mercadorias por modo ferroviário (“vagão completo”), até Maio de 2006, atingiu cerca de 4 112 milhares de toneladas, um acréscimo de 1,3% face ao período homólogo, tendo o correspondente volume de transporte registado cerca de 1 021 milhões de toneladas-Km.

No mesmo período de 2006, foram transportados cerca de 65,5 milhões de passageiros no segmento do transporte ferroviário pesado, a que correspondeu uma variação positiva de 3,4% face ao mesmo período do ano anterior, determinado essencialmente pela variação homóloga registada no tráfego ferroviário pesado suburbano de passageiros (3,7%).

No primeiro semestre de 2006, foram transportados nos Metropolitanos de Lisboa e Porto cerca de 112,5 milhões de passageiros, o que representou um acréscimo de 11,6% face ao ano anterior. De referir que no período compreendido entre Abril de 2005 e Março de 2006 entraram em funcionamento mais duas linhas no Metro do Porto (Verde e Amarela), com o conseqüente contributo para os resultados apresentados.

### 4. MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NO TRANSPORTE FLUVIAL

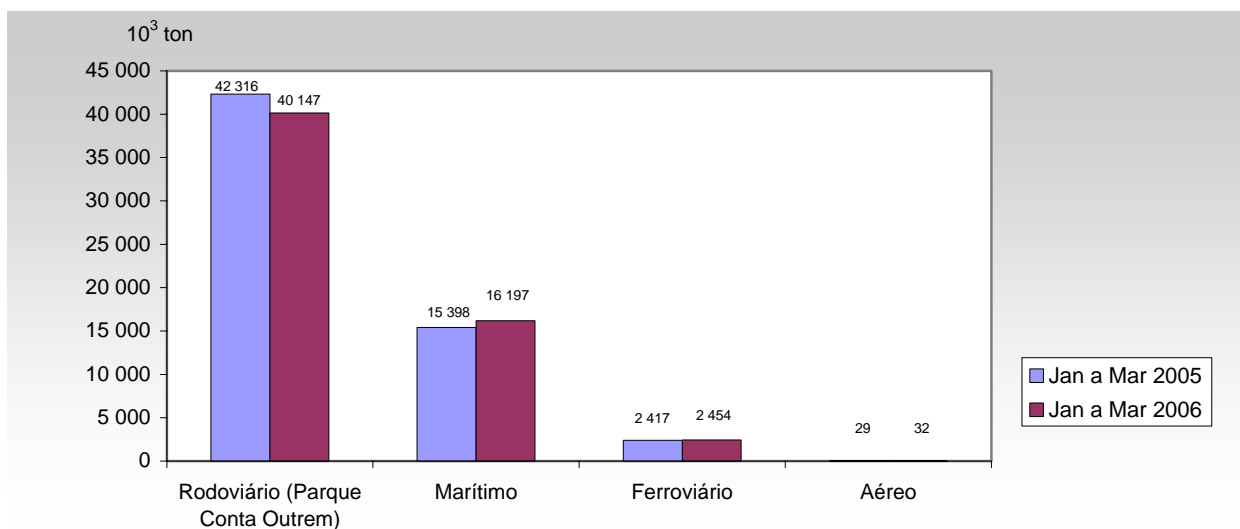
De Janeiro a Junho, o tráfego nacional nas vias fluviais registou um movimento de cerca de 15,4 milhões de passageiros, correspondente a um decréscimo de 2,8% relativamente ao registado em período homólogo, sendo a travessia do Rio Tejo a que mais contribuiu para este comportamento (-3,1%).

A travessia do Rio Tejo foi efectuada por cerca de 14,5 milhões de passageiros (91,7% do movimento nacional de passageiros fluviais), sendo as carreiras Cais do Sodré – Cacilhas e Terreiro do Paço – Barreiro as mais utilizadas (50,2% e 34,9% do movimento do Rio Tejo, respectivamente).

## 5. MOVIMENTO DE MERCADORIAS E PASSAGEIROS POR MODOS DE TRANSPORTE NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2006

### 5.1 Movimento de Mercadorias

Gráfico I Movimento de mercadorias por modos de transporte comercial, no Continente



No 1º trimestre de 2006, foram movimentadas<sup>1</sup> 58 835 mil toneladas de mercadorias. O movimento de mercadorias por modo rodoviário (veículos do parque por conta de outrem) registou um decréscimo de 5,1% em relação ao período homólogo, tendo o modo Ferroviário apresentado uma variação homóloga de 1,5%. O transporte marítimo registou uma variação homóloga de +5,2%, enquanto que no transporte aéreo se verificou uma variação homóloga igualmente positiva de 5,6%.

No transporte marítimo, o movimento total de mercadorias nos portos traduziu-se em 16 197 mil toneladas, repartidas por 3 074 mil toneladas de mercadorias em tráfego nacional e 13 123 mil toneladas em tráfego internacional, registando-se, face ao período homólogo, variações de -0,9% e +6,7%, respectivamente.

O transporte pesado de mercadorias por modo ferroviário (“vagão completo”), nos primeiros três meses de 2006, atingiu cerca de 2 454 milhares de toneladas, um acréscimo de 1,5% face ao período homólogo. O volume de transporte de mercadorias registou um movimento de cerca de 620 milhões de toneladas-Km, o que representou uma variação negativa de 5,0% face ao período homólogo.

O movimento aéreo de carga e correio, no mesmo período, nos aeroportos localizados no Continente, traduziu-se em 31 553 toneladas, tendo-se verificado uma variação homóloga positiva de 7,5%.

Neste período, o transporte rodoviário de mercadorias registou um movimento total de 80 239 mil toneladas, das quais 40 147 mil toneladas foram transportadas por veículos do parque por conta de outrem.

Em termos do volume de transporte de mercadorias, foram registadas cerca de 12 107 milhões de toneladas-quilómetro, destacando-se o contributo do parque por conta de outrem, com 83,0% do total do volume, no qual se registou uma variação homóloga de 11,4%.

Quadro III		Movimento de mercadorias por modo rodoviário							
Tipo de Parque	10 <sup>3</sup> Toneladas Transportadas			10 <sup>6</sup> Toneladas-quilómetro			10 <sup>3</sup> Quilómetros Percorridos		
	1º trim 2005	1º trim 2006	Variação Homóloga	1º trim 2005	1º trim 2006	Variação Homóloga	1º trim 2005	1º trim 2006	Variação Homóloga
<b>Total</b>	85 184	80 239	-5,8	10 988	12 107	10,2	1 032 435	1 055 888	2,3
<b>Parque por Conta Própria</b>	42 868	40 092	-6,5	1 968	2 060	4,7	325 088	318 574	-2,0
<b>Parque por Conta de Outrem</b>	42 316	40 147	-5,1	9 020	10 047	11,4	707 347	737 314	4,2

## 5.2 Movimento de Passageiros

De Janeiro a Março de 2006 movimentaram-se 28 770 aeronaves comerciais nos aeroportos localizados no território nacional, ao que correspondeu o movimento de cerca de 4,5 milhões de passageiros, de onde resultaram variações homólogas de 4,5% e de 1,0%, respectivamente.

Os movimentos de tráfego internacional foram responsáveis por 69,7% do total de movimentos de aeronaves e por 74,7% do movimento total de passageiros movimentados nos aeroportos nacionais, complementarmente, o tráfego nacional de aeronaves e passageiros contribuiu com 30,3% e 25,3%, respectivamente.

No segmento de mercado do transporte ferroviário pesado foram transportados no primeiro trimestre de 2006, cerca de 38,4 milhões de passageiros, a que correspondeu uma variação positiva de 2,1% face ao mesmo período de ano anterior, determinado essencialmente pela variação homóloga registada no tráfego ferroviário pesado suburbano de passageiros (+2,4%).

No primeiro trimestre de 2006, foram transportados nos Metropolitanos de Lisboa e Porto cerca de 55,7 milhões de passageiros, o que representou um acréscimo de 12,7% face ao ano anterior. De referir que no período compreendido entre Abril de 2005 e Março de 2006 entraram em funcionamento mais duas linhas no Metro do Porto (Verde e Amarela), com o consequente contributo para os resultados apresentados.

Neste período, o tráfego nacional nas vias fluviais registou um movimento de cerca de 7,5 milhões de passageiros, correspondente a um decréscimo de 2,2% relativamente ao registado em período homólogo, sendo a travessia do Rio Tejo a que mais contribuiu para este comportamento (-2,1%).

A travessia do Rio Tejo foi efectuada por cerca de 7,3 milhões de passageiros (96,7% do movimento nacional de passageiros fluviais), sendo as carreiras Cais do Sodré – Cacilhas e Terreiro do Paço – Barreiro as mais utilizadas (50,7% e 34,2% do movimento do Rio Tejo, respectivamente).

<sup>1</sup> Valor obtido pela soma dos modos de transporte, não tendo em conta a intermodalidade do transporte, (ex. uma mercadoria pode ser transportada por mais que um modo de transporte no seu movimento), e apenas se considerou o serviço de transporte comercial.